

# Dia a dia

[www.twitter.com/gazetadia\\_dia](http://www.twitter.com/gazetadia_dia)

## Enem 2010.

Para ajudar os candidatos que se preparam para o Enem, professores dão dicas de como estudar para a prova de idioma estrangeiro. **PÁG. 7**



**Satisfação.** De acordo com o estudo, 67% das pessoas consideram o serviço prestado ótimo ou bom

# Quase metade da população possui algum plano de saúde

É o que aponta uma pesquisa da Futura; mas aprovação ao serviço dos planos sofreu queda

ELAINE VIEIRA  
evieira@redgazeta.com.br

■ O número de pessoas que buscam planos de saúde não para de crescer na Grande Vitória. Uma pesquisa feita pelo Instituto Futura mostra que o índice de usuários que contrataram algum plano aumentou de 34,8% em 2004 para 45,7% este ano.

A pesquisa confirma os dados divulgados recentemente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que apontava Vitória como a capital com maior cobertura de planos de saúde no país. Na pesquisa Futura, 60% dos entrevistados moradores de Vitória afirmaram que possuem plano.

Mas o fato de ter plano de saúde não significa, necessariamente, que os usuários estejam satisfeitos com o atendimento. O índice de pessoas que consideram o serviço ótimo ou bom caiu da média de 74% no início da década para 67% este ano.

Poucas pessoas, entretanto, estão dispostas a mudar de plano de saúde. O índice de mantém estável ao longo dos anos, com cerca de 18%.

Entre os que não pos-

## O que diz o estudo

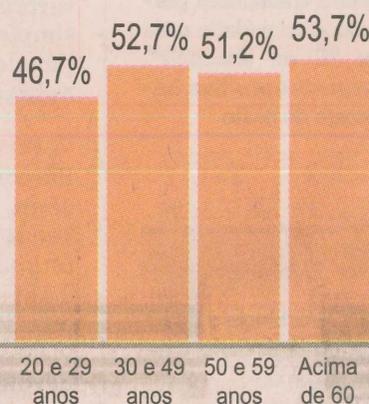


O índice de pessoas com plano de saúde é praticamente igual entre homens e mulheres



Eles Elas

A quantidade de pessoas com plano é maior nas faixas etárias de 20 a 29 anos, 30 a 49 anos, 50 a 59 anos e acima de 60



A quantidade de pessoas com plano é menor nas faixas etárias de 16 a 19 anos e de 40 a 49 anos



16 e 19 anos 40 e 49 anos

Homens tendem a avaliar melhor o plano do que as mulheres



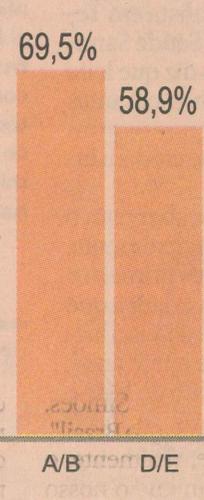
Eles Elas

Os mais jovens também acham seus planos melhores do que quem tem entre 50 e 59 anos



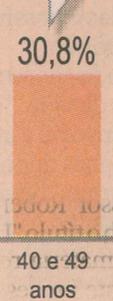
Até 50 anos 50 e 59 anos

A classe A/B também avalia melhor seus planos do que a classe D/E



A/B D/E

Percentual de pessoas entre 40 e 49 anos que estão mais dispostas a mudar de plano



40 e 49 anos

## Clientes recebem orientação médica gratuita

mudar de plano de saúde. O índice de mantém estável ao longo dos anos, com cerca de 18%.

Entre os que não possuem plano de saúde, o principal motivo apontado é o financeiro. Mas esse argumento está sendo menos usado. Este ano, 58,6% dos entrevistados afirmaram que não faziam um plano de saúde por falta de dinheiro, contra 70% em 2006.

Cerca de 7% dos entrevistados afirmam que não precisam de um plano de saúde. E 4% afirmam estarem satisfeitos com o atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Apenas 9,5% das pessoas entrevistadas que não têm plano de saúde pagam por consultas e procedimentos, enquanto 80,5% recorrem ao SUS. Quase 60% daqueles que não possuem planos pensam em adquirir um, índice que também está em queda, já que em 2002, 84% dos entrevistados afirmaram o mesmo.

#### AVALIAÇÃO

A pesquisa levantou também a avaliação que usuários fazem de hospitais públicos e unidades de saúde. Os planos de saúde tiveram avaliação positiva (ótimo ou bom) por parte de 38,5% dos entrevistados, em 2010, enquanto os hospitais públicos tiveram foram avaliados como ótimos por 15,6% e os postos de saúde, por 22,9%.

Por outro lado, 14% da população acha o atendimento dos planos ruim ou péssimo, e 50% acha o mesmo dos hospitais públicos. "Cabe destacar que os planos de saúde e os hospitais públicos foram mais bem avaliados entre as mulheres e entre os mais novos ou com menor escolaridade", ressalta o analista da Futura Leandro de Souza Lino.

# Clientes recebem orientação médica gratuita

## Alguns planos de saúde oferecem serviços voltados para a prevenção de doenças

■ Os planos de saúde estão apostando na prevenção de doenças de seus clientes. Quem tem um mal crônico ou está em um grupo de risco, com possibilidade de desenvolver hipertensão, diabetes ou outras complicações, agora tem direito a acompanhamento gratuito nos programas de promoção de saúde lançados pelos principais planos.

No Estado, Unimed e São Bernar-

do Saúde oferecem o serviço, que faz parte de uma recomendação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

"Com o acompanhamento prévio, evitamos que doenças mais graves apareçam, garantindo qualidade de vida para os clientes e diminuição dos custos, tanto para eles, quanto para a operadora", explica o diretor de Provimento de Saúde da Unimed, Márcio de Oliveira Almeida.

O programa Viver Unimed, que esta semana ganha sede na Praia do Suá, oferece acompanhamento de diabetes, de obesidade e até projetos para ajudar as pessoas a fazerem uma reeduca-

ção alimentar e largar o tabagismo, além de pré e pós-operatório para cirurgia bariátrica.

No plano São Bernardo, o atendimento é domiciliar. "Temos uma equipe multidisciplinar, que vai até a casa do pacien-

te de acordo com a necessidade, para tirar dúvidas", ressalta a diretora administrativa do plano, Suliana Margotto. Em alguns casos o acompanhamento é feito por telefone. "Quando se trata de um idoso que mora sozinho,

uma enfermeira até o acompanhamento nas consultas médicas, para ajudar a relatar as dificuldades", lembra Suliana.

O programa Quero, do São Bernardo Saúde, tem atendimento disponível na Grande Vitória, em Colatina, em Linhares e em Cachoeiro.

Na Unimed, as empresas que contratam o plano para seus funcionários podem optar por fazer esse acompanhamento no local de trabalho. "Nesse caso, uma equipe vai até o local e analisa as necessidades daquele grupo, como apoio a diabetes, hipertensão, ou ficado na saúde da mulher", diz Márcio.

(Elaine Vieira)

## Saiba como participar dos programas

### ■ VIVER UNIMED

O CLIENTE PODE SER ENCAMINHADO PELO MÉDICO OU LIGAR E SE CADASTRAR

TEL: (27) 3134-7520

### SAÚDE)

O PLANO ENTRA EM CONTATO COM PACIENTES CRÔNICOS OU QUE VÃO MUITO AO PRONTO-SOCORRO. O CLIENTE TAMBÉM PODE PEDIR PARA SER INCLUÍDO NO PROGRAMA

TEL: (27) 2101-2800

### ■ QUERO (SÃO BERNARDO

## Ações para diminuir idas ao pronto-socorro

### A proposta é ampliar o relacionamento com os pacientes, como o tratamento só para crianças

■ Os planos de saúde não querem só ajudar na prevenção de doenças, mas também querem diminuir o número de pacientes que procuram os pronto-socorros dos hospitais sem necessidade.

"A maioria dos pacientes atendidos hoje no pronto-socorro poderia ser encaminhada a um consultório médico", aponta o diretor de Provimento de Saúde da Unimed, Márcio de Oliveira Almeida.

Esse hábito gera mais do que horas de espera para ser atendido. "No pronto-socor-

ro o atendimento é mais curto, feito para acabar com a dor. Não há como investigar se há uma doença mais séria. E o paciente que recorre muito a ele, acaba sem o acompanhamento devido", alerta a diretora administrativa do São Bernardo, Suliana Margotto.

O programa Quero, do São Bernardo, e o Viver Unimed querem também ampliar o relacionamento do paciente com seu médico. Na Unimed, está em fase de implantação um atendimento específico para crianças, o Viver Pediatra. Se o pediatra não puder atender, a família liga para o programa, que vai indicar um médico de plantão para fazer a consulta no mesmo dia, sem necessidade de ir ao pronto-socorro.

## Prevenir é o melhor remédio

**VIVER UNIMED**  
■ **PROGRAMA DE SAÚDE CARDIOVASCULAR.** Dá informações sobre doenças do coração e controle de fatores de risco

■ **PROGRAMA DE DIABETES.** Orienta até a analisar rótulos, para saber que tipo de alimento pode ser consumido por quem já tem a doença. Também ajuda a prevenir ou retardar seu aparecimento

■ **PROGRAMA DE OBESIDADE.** Oferece palestras sobre hábitos alimentares e faz acompanhamento individual ou em grupos

■ **PROGRAMA CIRURGIA BARIÁTRICA.** Palestras no pré e pós-operatório

■ **PROGRAMA GESTANTES.** Acompanha a gestação e o pós-parto, com

curso para os cuidados com o recém-nascido e atendimento por telefone para tirar dúvidas

■ **PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE CLIENTES CRÔNICOS.** Visitas domiciliares para ajudar nos cuidados de pacientes

■ **PREVENÇÃO AO CÂNCER.** Incentiva exames para detectar o aparecimento

precoce de outros tipos de câncer

■ **PROGRAMA QUERO (SÃO BERNARDO SAÚDE)**

■ **GERENCIAMENTO DE DOENTES CRÔNICOS.** Orienta cuidadores e familiares a como tomar conta de pacientes em internação domiciliar ou crônicos

■ **PREVENÇÃO DE RISCO.** Também oferece orientação para prevenir diabetes, obesidade e hipertensão

■ **PREVENÇÃO DO CÂNCER.** Entra em contato com clientes em idade de fazer mamografia

■ **ACOMPANHAMENTO EM CONSULTAS.** Pacientes idosos e que moram sozinhos pode pedir que uma enfermeira acompanhe suas consultas

■ **ATENDIMENTO POR TELEFONE.** Tira dúvidas e também entra em contato para acompanhar o tratamento

